

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

SETEMBRO DE 1995 A ABRIL DE 1997

<i>Autora</i> MICHELENI MÁRCIA DE SOUZA	“O cotidiano das crianças do Assentamento Taquaral - Corumbá-MS: As representações acerca da Escola e do Trabalho”
---	---

<i>Data da Defesa</i>	<i>Resumo</i>
04/98 <i>Orientadora</i> Prof ^ª . Dr. ^a Sônia da Cunha Urt (UFMS) <i>Banca Examinadora</i> Prof. Dr. Sebastião Jorge Chammé (UNESP) Prof. Dr. David Victor- Emmanuel Tauro (UFMS) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)	Este trabalho investiga as práticas cotidianas das crianças do Assentamento Taquaral - Corumbá - MS, para compreender as suas representações sobre a escola e o trabalho. A concepção de infância que permeia as investigações está baseada na concepção da criança como um ser que está em constante trocas com o seu meio social, uma criança histórica, social e, que participa das produções culturais. Parte-se do pressuposto que trabalho é o elemento fundamental para o desenvolvimento do psiquismo humano, é através dele que os homens agem sobre a natureza, realizando neste processo uma transformação de si e do mundo. Foram utilizados como instrumentos de investigação, a observação e a entrevista, como referencial teórico, a Psicologia Sócio-Histórica. As representações das crianças do Assentamento Taquaral são extraídas de suas próprias condições de vida e marcam a existência de dois mundos distintos: o mundo da educação e o mundo do trabalho. O trabalho para elas é a negação de sua infância, estando relacionado à dor, ao sofrimento, enquanto que a escola é o espaço segundo elas, para aquisição do conhecimento que as auxiliarão a superar suas condições de vida. Há que se repensar numa política de formação de professores em que a fundamentação teórica e a prática pedagógica esteja voltada para a população rural, com cursos de atualização profissional, que lhes possam instrumentalizá-los com conhecimentos teórico-metodológicos para a reflexão-ação, contribuindo para a busca de novas formas de superação da sua condição de oprimido, transmitindo-as para os seus alunos.

<p><i>Autora</i> ANA LÚCIA FERRA FINOCCHIO</p>	<p>“O processo de constituição da identidade: As apreensões e mediações sociais e o ato educativo: Um estudo do homem do Paiaguás no Pantanal mato-grossense”</p>
--	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 04/98 <i>Orientadora</i> Prof.^a. Dr.^a Sônia da Cunha Urt (UFMS) <i>Banca Examinadora</i> Prof.^a. Dr.^a Mériti de Souza (UNESP) Prof. Dr. David Victor- Emmanuel Tauro (UFMS) Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O presente estudo teve como objetivo compreender e verificar o processo de constituição da Identidade do homem, mais especificamente de homens e mulheres que vivem ou viveram na sub-região do Paiaguás, no Pantanal mato-grossense, sob o referencial da Psicologia Sócio-Histórica. Nessa perspectiva a identidade é vista como uma construção dinâmica, constituída nas relações sociais à partir do processo educativo, ou seja, das apreensões e mediações feitas ao longo da trajetória de vida de um indivíduo. O trabalho baseou-se em uma análise bibliográfica e documental da região. O meio utilizado para atingir o nosso objetivo, foi a realização de entrevistas semi-estruturadas, gravadas, transcritas e, posteriormente, analisadas. Estabeleceu-se um roteiro, fundamental no referencial teórico, observando-se as concepções e significações sobre o homem do Paiaguás, articuladas nos seus discursos. A análise foi feita em duas dimensões: a externa (Grupo I), composta por indivíduos que estabeleceram um íntimo relacionamento na região e, a interna (Grupo II), composta pelos próprios paiaguenses que lá vivem ou viveram. Nessa análise constatou-se que o processo de constituição identitária do homem do Paiaguás não é um processo individualizado, mas sim um processo que se constrói a partir de referenciais criados e estabelecidos segundo as necessidades e os interesses do grupo ou sociedade no qual o indivíduo está inserido, variando conforme o momento histórico e a posição que o indivíduo ocupa nessa sociedade.</p>
---	---

<p><i>Autora</i> MARLEI SIGRIST</p>	<p>“Festa - Lugar de Educação: O Divino na Pontinha do Cocho”</p>
---	--

<p style="text-align: center;"><i>Data da Defesa</i> 04/98 <i>Orientadora</i> Prof. Dr. David Victor- Emmanuel Tauro (UFMS) <i>Banca Examinadora</i> Prof. Dr. Eron Brum (UFMS) Prof. Dr. José Maria Paiva (UNIMEP)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>A presente dissertação é produto da pesquisa intitulada, <i>Festa - Lugar de Educação: O Divino na Pontinha do Cocho</i>, desenvolvida no quadro do Mestrado em Educação UFMS. A tradição da Festa do Divino foi investigada em todo o seu ritual, com o propósito de explicitar a dimensão alcançada pela Festa em âmbito cultural e educativo. A pesquisa inclui uma reflexão sobre os conceitos de cultura e sua abrangência enquanto processo de socialização, e como tal, processo educativo. A cultura, criada pela sociedade e tecida na rede simbólica do imaginário social, é um processo de construção, no qual a sociedade estabelece seu próprio mundo, sua maneira de ser, institui a linguagem, as normas, os valores, os instrumentos e métodos. O imaginário presente na religião, e no caso estudado, na religiosidade popular, interrelaciona-se com o imaginário social, criando a tradição cultural da Festa do Divino. Na interpretação do processo socializador da Festa e da legitimação do imaginário social da comunidade, a educação, transmitida através das gerações, aparece como elemento necessário para ordenar a ação social e torná-la comunicável, a partir de sua própria lógica. Descobre-se uma transmissão de conhecimentos através de gestos, falas, expressões artísticas e ações carregadas de significações, implícitas nas diversas linguagens utilizadas durante a festa. Concluímos então, que a Festa do Divino é um dos canais privilegiados de transmissão de significados e de expressão da forma de ser/viver/ conhecer em sociedade.</p>
---	--

<p><i>Autor</i> CONSTANTINA XAVIER FILHA</p>	<p>“Educação Sexual na Escola: O dito e o não-dito na relação cotidiana”</p>
--	---

<p><i>Data da Defesa</i> 10/98 <i>Orientadora</i> Prof^ª. Dr.^a Ana Maria Gomes (UFMS) <i>Banca Examinadora</i> Prof^ª. Dr.^a Ana Maria Gomes (UFMS) Prof^ª. Dr.^a Sônia da Cunha Urt (UFMS) Prof^ª. Dr.^a Isaura Rocha F. Guimarães (UNICAMP)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>Esta dissertação analisa a educação sexual tal como ocorre no currículo em ação das escolas. A pesquisa empírica esteve centrada nas ações de educadores/as que atuam no ensino fundamental. O olhar investigativo foi o das Relações de Gênero, através do qual analisamos o impacto da educação sexual para alunos e alunas. Para desvendar as tramas da educação sexual, imbuída de papéis diferenciados para meninos e meninas, utilizamos os estudos da Representação Social, que possibilitaram um melhor entendimento dos discursos dos/as educadores/as e também dos/as adolescentes das escolas pesquisadas. Através da apreensão das representações de sexualidade, que os/as educadores/as possuem, pudemos compreender melhor as ações educativas no cotidiano escolar. O currículo em ação permite-nos desvendar a educação sexual que ocorre nas escolas, naquilo que extrapola os conteúdos curriculares. A educação se processa de inúmeras maneiras através de silêncios, omissões e ações de todos/as os/as profissionais da escola (que chamamos de educadores/as), educando em suas respectivas funções. Foi nessa trama de interações e troca que procuramos desvelar a educação sexual em duas escolas do município de Campo Grande (MS).</p>
--	---

<p><i>Autora</i> KÁTIA CRISTINA NASCIMENTO FIGUEIRA</p>	<p>“A Política Educacional de Mato Grosso do Sul (1991 - 1994) e os novos paradigmas de produção”.</p>
---	---

<p><i>Data da Defesa</i> 10/98 <i>Orientadora</i> Prof^ª. Dr.^a Ana Lúcia Eduardo Farah Valente <i>Banca Examinadora</i> Prof^ª. Dr.^a Ana Lúcia Eduardo Farah Valente (UFMS) Prof^ª. Dr.^a Valeska Maria For- tes de Oliveira (UFMS) Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>O presente trabalho analisa a política educacional de Mato Grosso do Sul, no período compreendido entre 1991 - 1994, relacionando-a com as mudanças em curso no capitalismo mundial. Privilegia, como foco, as mudanças adotadas pelo governo estadual na condução da política educacional, que tinha como eixos norteadores a democratização para o cargo de diretores escolares, a descentralização do sistema escolar e a busca pela qualidade. Este são pressupostos que são analisados à luz das mudanças no capitalismo, pois esta nova configuração faz com que a educação seja entendida pelo viés economicista, em que a educação é pensada como investimento em que devem ser adotados vários conceitos, tais como, a qualidade total, multiquificação, descentralização, dentre outros.</p>
--	--

<i>Autora</i> MARA ALINE RIBEIRO GALÍCIA	“O Som da Educação”
--	----------------------------

<i>Data da Defesa</i> 10/98 <i>Orientadora</i> Prof. Dr. Sandino Hoff <i>Banca Examinadora</i> Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS) Prof ^a . Dr. ^a Maria de Lourdes Barreto de Oliveira (UEPB) Prof ^a . Dr. ^a Alda Maria Quadros do Couto (UFMS)	<i>Resumo</i> Esta dissertação tem por objeto de estudo a origem e o desenvolvimento do Instituto Musical de Aquidauna- IMA. Os personagens deste itinerário são os alunos e professores do IMA, componentes relevantes para a compreensão da música como um fenômeno educacional. A ciência da história contribuiu no resgate da historicidade da educação musical que permeou sociedade brasileira e aquidauanense nas décadas de 70 e 80. Um mergulho na Antiguidade, no Renascimento e no Iluminismo foi de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa, que, também, se embasou na arte grega por obter uma explicação imediata do fenômeno artístico e nas concepções marxistas que explicavam as artes a partir do desenvolvimento das forças produtivas. Evidenciam-se nesse processo, em primeiro plano, os conflitos entre as propostas da Escola Nova e o ensino que ocorria no interior dos conservatórios de música que insistiam em manter-se calcados numa educação tradicional e classista. Busca-se também em Comte a explicação para a feminização do ensino que, conseqüentemente, trazia moralidade e sentimento à educação. Analisando-se a educação musical como um fenômeno histórico, investigou-se, por meio de três aspectos - o ontológico, o ético e o estético - a importância da música no desenvolvimento do ser humano.
---	--

<i>Autor</i> JÚLIO DA COSTA FELIZ	“Consonâncias e Dissonâncias de um canto coletivo: A história da disciplina Canto Orfeônico no Brasil”
---	--

<i>Data da Defesa</i> 10/98 <i>Orientadora</i> Prof ^a . Dr. ^a Eurize Caldas Pessanha <i>Banca Examinadora</i> Prof ^a . Dr. ^a Eurize Caldas Pessanha (UFMS) Prof ^a . Dr. ^a Mirian Jorge Warde (PUC/SP) Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS)	<i>Resumo</i> O objetivo deste trabalho foi analisar como nos manuais de Canto Orfeônico a função dessa disciplina como disciplina “estratégica” no Brasil dos anos 30 e 40. Para alcançar este objetivo, foram analisados três manuais da disciplina Canto Orfeônico publicados nas décadas de 30 e 40, observando se esses manuais contêm interiormente, elementos que os caracterizam como uma das formas de controle social durante o período Vargas (1930-1945). Foram analisados dois manuais de Heitor Villa-Lobos, encarregado oficial do governo federal pela implantação, coordenação e difusão da disciplina Canto Orfeônico no Rio de Janeiro e, posteriormente, em todo o Brasil, e um manual de Ceição de Barros Barreto, professora de música e Canto Orfeônico do Instituto de Educação do Rio de Janeiro durante a década de 30 e que não ocupava cargo ligado ao governo central. O resultado dessa análise mostrou que os manuais de Villa-Lobos podem ser considerados como “manuais oficiais” por evidenciarem a utilização da música como “controle social”, enquanto o manual de Ceição Barros Barreto mostra que havia uma outra concepção da disciplina: mais musical e menos “estratégica”, deixando claro que embora fosse hegemônica e imposta um visão da disciplina, havia, na sociedade brasileira da época, concepções opostas não só de música como de sociedade. As duas posições mostram as “faces” que essa disciplina assumiu no período estudado. Visto de frente, o rosto mostra algumas características que são observadas de perfil, mas não há dúvida de que é o mesmo rosto.
---	--

Autora
TAIANA
BRANCHER COELHO

“Psicanálise e Educação no Contexto da Formação do Psicanalista”

Data da Defesa

10/98

Orientador

Prof. Dr. David Victor-
Emmanuel Tauro

Banca Examinadora

Prof. Dr. David Victor-
Emmanuel Tauro (UFMS)

Prof. Dr. Antônio Quinet
(UFRJ)

Prof^a. Dr.^a Márcia Simões
Corrêa Neder Bacha (UFMS)

Resumo

Este trabalho pretende discutir a formação do psicanalista visando verificar a possibilidade de interseção entre os campos da psicanálise e da educação. Para este fim, realizamos uma pesquisa bibliográfica, destacando as obras de Freud e Lacan referentes a formação, e comparado-as com texto institucionais acerca de sua regulamentação até 1967. Nossa hipótese inicial é que a possível oposição entre psicanálise e educação não abarca a complexidade da questão quando confunde educação com pedagogia moderna e desconsidera o âmbito institucional na formação do psicanalista. A partir de um histórico que situa as principais idéias de Freud sobre a formação paralelamente ao que foi instituído sob a égide da Associação Psicanalística Internacional, pudemos compreender a crítica lacaniana à esta formação, no contexto do movimento de *Retorno à Freud*. Coerente com sua leitura dos conceitos freudianos e da ética da psicanálise, Lacan propôs novos parâmetros para a formação do psicanalista, aonde destaca-se a *Escola*, o *cartel* e o *passe*. Nossa conclusão aponta que a formação do psicanalista a partir de Lacan, abre uma nova via de compreensão da formação do psicanalista como um processo educativo.

Autora
MARIA DE FÁTIMA
VIEGAS JOSGRILBERT

“A História da Educação Moral e Cívica: Um Álbum de fotografias da Sociedade Brasileira”

Data da Defesa

10/98

Orientadora

Prof^a. Dr.^a Eurize Caldas
Pessanha

Banca Examinadora

Prof^a. Dr.^a Eurize Caldas
Pessanha (UFMS)

Prof. Dr. José Silvério Bahia
Horta (UFF)

Prof^a. Dr.^a Ester Senna
(UFMS)

Resumo

O objetivo dessa dissertação é verificar como a Educação Moral e Cívica efetivou sua função de disciplina estratégica dos governos militares pós-64, nas escolas brasileiras de primeiro grau. A disciplina apresentou duas características divergentes: ao mesmo tempo que era controladora, era também controlada pelo CNMC - Comissão Nacional de Moral e Civismo que, entre várias funções, aprovava os livros didáticos que deveriam ser utilizados pela escola. Para atingir os objetivos propostos, esta pesquisa seguiu os seguintes passos: primeiramente, foram analisados os decretos e pareceres pertinentes à disciplina, além de discursos e palestras dos militares; 23 manuais didáticos, dos quais apenas 1 não apresentou o carimbo de aprovação da CNMC; e 12 diários de classe. Após a coleta deste dados, foi feita uma análise comparativa, separando-os por décadas, para verificar o que a disciplina tinha a revelar. Os manuais didáticos demonstraram conter ricas informações sobre a sociedade brasileira do período em questão e os diários de classe demonstraram que o professor não interferia no processo repetindo as mensagens do livro didático que estava em consonância com a legislação, permitindo a entrada na escola do discurso do governo. Concluindo, percebeu-se que, através da história da disciplina Educação Moral e Cívica, foi possível reconstruir um álbum de fotografias da sociedade brasileira no período de sua existência.

<i>Autora</i> REGINA APARECIDA MARQUES DE SOUZA	“A Relação professor/aluno diante do erro: a visão dos professores das séries iniciais do ensino fundamental”
---	--

<i>Data da Defesa</i> 02/99 <i>Orientadora</i> Prof. Dr. Jesus Eurico Miranda Regina <i>Banca Examinadora</i> Prof. Dr. Jesus Eurico Miranda Regina (UFMS) Prof. Dr. Sírio Lopes Velasco (FURG) Prof ^a Dr ^a Helena Faria de Bar- ros (UCDB)	<i>Resumo</i> Este estudo como objetivo desvendar as facetas do fenômeno pedagógico da relação professor/aluno diante do “erro” no processo ensino-aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental, norteado pelos pressupostos teóricos histórico-cultural e da educação libertadora que evidenciam a importância da dialogicidade como vínculo indissociável para a construção do conhecimento. Este trabalho surgiu das experiências acumuladas ao longo de nossa trajetória acadêmica e profissional, observando os “erros” cometidos pelos alunos na construção de seus conhecimentos e as tentativas de implementação de novos modelos educacionais no trabalho pedagógicos. A pesquisa qualitativa foi norteada do processo metodológico, onde utilizei entrevistas com roteiro como instrumento necessário para mais adiante realizar as análises destas entrevistas feitas com professores das primeiras séries do ensino fundamental de uma escola municipal, focalizando o discurso do professor que retrata a visão da relação professor/aluno diante do “erro” na construção social do conhecimento no cotidiano da sala de aula, que possibilitou o repensar dos processos de formação e aperfeiçoamento docente, no sentido de aproximar cada vez mais a teoria da prática pedagógica. Os dados permitiram identificar que a relação professor/aluno diante do “erro” ainda continua sendo praticada pelos professores sob uma postura definida na educação bancária, priorizadas na formas vigentes da correção e no tratamento do “erro”, relevando em última instância, que para se chegar a uma prática construtiva-libertadora deve-se conceder uma nova postura de educador sob a luz da teorias estudadas requerendo uma maior profundidade e melhor utilização dos espaços de formação continuada dos professores em busca das inovações para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
--	--

<i>Autora</i> EUNICE BRANDÃO DA SILVA	“A Formação do Professor do Ensino fundamental: Uma visão histórico-descritiva”
---	---

<i>Data da Defesa</i> 02/99 <i>Orientadora</i> Prof. Dr. Dercir Pedro de Oli- veira <i>Banca Examinadora</i> Prof. Dr. Dercir Pedro de Oli- veira (UFMS) Prof. Dr. Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP) Prof ^a Dr ^a Élcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)	<i>Resumo</i> O presente trabalho teve por objetivo de apresentar um histórico da profissão docente, em nível de ensino fundamental, no que concerne a formação; descrever o projeto CEFAM, observando as transformações político-educacionais e, por fim, valendo-se de alguns dados verificar o conceito que tinham os educandos de um bom professor. Para atingir nossos propósitos, embasamos em leituras que dessem informações sobre as diferentes fases por que passou a profissão de professor do ensino fundamental; em documentos fornecidos pela Agência Regional de Educação sobre o projeto CEFAM e, finalmente, entrevistas com alunos do magistério sobre o desempenho do professor na sala de aula. Em termos concludentes, fizemos um estudo histórico-descritivo sobre a formação do professor do ensino fundamental, para tentar avaliar um dos percalços por que passa a educação no país.
--	---